

O-049PG

Ajuste oclusal para restabelecimento estético-funcional. Controle de 4,5 anos

Bueno TL*, Consolmagno EC, Soares AF, Bombonatti JFS, Mondelli RFL, Mondelli J USP - Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru

Devido sua origem multifatorial e complexa, hábitos parafuncionais como bruxismo, consistem em desafios na odontologia atual, pois geram hiperatividade da musculatura orofacial, desarmonia da composição dentofacial e, mudança na qualidade de vida do paciente. O relato de caso teve por finalidade demonstrar a importância do ajuste oclusal para restabelecimento estético-funcional. Caso clínico: paciente do gênero feminino, 24 anos de idade, compareceu à clínica de Dentística da FOB-USP, em 2008, apresentando contato prematuro nos dentes posteriores, facetas de desgaste dentário e ausência de guia canino. Diante disso, optou-se pelo ajuste oclusal, restabelecimento da guia canino e desprogramação da musculatura mastigatória dos contatos deflectivos existentes, através dos fios de ROCA. O primeiro contato acusado pela paciente foi marcado com fitas de carbono, mantendo o fio em posição. Os contatos exagerados durante o ajuste oclusal foram verificados com papel carbono bilateralmente em máxima intercuspidação habitual. Foi realizado desgaste seletivo nas vertentes com ponta diamantada em alta rotação. Em seguida, realizou-se a restauração adesiva dos caninos, para restabelecimento das guias canino. No controle de 4,5 anos realizado pode-se observar a manutenção dessa guia, bem como, as características estético-funcionais e, concluir que o ajuste oclusal é fundamental para devolver qualidade de vida ao paciente, que no presente caso deixou de usar a placa miorreaxante e não apresentava dores têmporo-mandibulares.

tamireslbueno@gmail.com